

Carina Ramos<sup>1</sup>, Cristina Moreira<sup>2</sup>, Joaquim Ferreira<sup>1</sup>, Carolina Carreiro<sup>1</sup>, Joana Alves<sup>3</sup>

Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal

<sup>1</sup> Interno(a) de Formação Especializada em Estomatologia do Centro Hospitalar e Universitário de S. João

<sup>2</sup> Interno(a) de Formação Especializada em Estomatologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho

<sup>3</sup> Especialista em Estomatologia no Centro Hospitalar e Universitário de S. João

## INTRODUÇÃO

A gravidez é um período dinâmico no qual ocorrem várias mudanças fisiológicas tanto na mãe quanto no feto. Algumas alterações endócrinas e imunológicas aumentam a suscetibilidade da mãe a várias infeções, incluindo as da cavidade oral. Parece ainda que algumas hormonas, como a progesterona, funcionam como um imunossupressor na mucosa oral, diminuindo a reação inflamatória aguda contra a placa e favorecendo uma reação inflamatória crónica, muitas vezes exuberante.

Entre as infeções orais mais frequentes neste período encontram-se o granuloma piogénico, a gengivite e a periodontite. Clinicamente o granuloma piogénico é uma lesão exofítica lisa ou lobulada que se manifesta como pequenas pápulas eritematosas vermelhas numa base pedunculada ou às vezes séssil, e que geralmente é hemorrágica quando manipulada. A superfície varia de rosa a vermelho e roxo, dependendo do tempo de evolução. Habitualmente a progressão é lenta, assintomática e indolor, mas também pode surgir crescimento rápido.

## RELATO DE CASO

### História

Sexo feminino, 37 anos, sem antecedentes patológicos de relevo, puérpera de 6 semanas, a amamentar e que recorre ao Serviço de Urgência de Estomatologia do Centro Hospitalar Universitário de São João por apresentar uma lesão na língua, com 3 meses de evolução, indolor, sem crescimento e sem interferência na alimentação ou fala.

### Exame objetivo

Insuficiente higiene oral e marcados sinais inflamatórios periodontais. No dorso da língua, na linha média, apresentava lesão única, exofítica, séssil, com cerca de 1cm de maior eixo, não dolorosa, não hemorrágica à manipulação e sem áreas de ulceração. Não se objetivavam outras lesões na mucosa oral.(Fig. 1 e 2).

### MCDT

- Biópsia da lesão: lesão com características de granuloma piogénico com ulceração e presença de colónias bacterianas.(Fig. 3).

### Plano

Realizou-se a excisão da lesão, sob anestesia local. Mantém seguimento, sem recidiva.



Fig. 1 Exame objetivo: lesão no dorso da língua



Fig. 2 Exame objetivo: lesão no dorso da língua

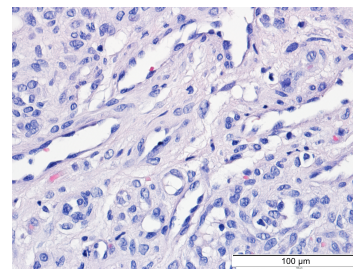


Fig. 3 Histologia: características de granuloma piogénico

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O granuloma piogénico é uma lesão inflamatória inespecífica que pode ocorrer em ambos os sexos, mas cuja incidência parece estar aumentada durante o período gestacional, sendo por vezes designada "tumor da gravidez" ou "granuloma gravídico". Estima-se que a sua incidência durante este período se encontre entre os 5-10%.

O tratamento pode passar pela remoção cirúrgica, especialmente se a lesão for grande e sintomática. Contudo, se a excisão é realizada durante a gravidez esta pode reaparecer, principalmente se excisão incompleta ou higiene oral insuficiente. Em muitos casos, o granuloma piogénico diminui parcial ou completamente após o parto, pelo que a sua remoção deve ocorrer preferencialmente nessa altura.

### REFERÊNCIAS:

- Sharma, S., 2019. Heterogeneous conceptualization of etiopathogenesis: Oral pyogenic granuloma. *National Journal of Maxillofacial Surgery*, 10(1), p.3.
- Kamal, R., 2012. Oral pyogenic granuloma: Various concepts of etiopathogenesis. *Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, 16(1), p.79.
- Silva de Araujo Figueiredo, 2017. Systemic alterations and their oral manifestations in pregnant women. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Research*, 43(1), pp.16-22.
- Jafarzadeh, H., 2006. Oral pyogenic granuloma: a review. *Journal of Oral Science*, 48(4), pp.167-175.
- Poudel, P., 2019. Pyogenic granuloma of the upper lip: A common lesion in an uncommon location. *Journal of Taibah University Medical Sciences*, 14(1), pp.95-98.